

ANEXO 8A – ROTEIRO BÁSICO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARTICIPATIVO

1 DIAGNÓSTICO (situação atual)

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA MICROBACIA

- nome do município;
- nome da microbacia;
- nome do principal curso d'água;
- código da microbacia (Ottobacias);
- tamanho em hectares;
- latitude e longitude do ponto central da microbacia;
- Estrutura fundiária e identificação dos produtores: preencher Quadro 1

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES

Nº	NOME DO PRODUTOR	ÁREA (ha)	*CONDIÇÃO DO PRODUTOR (proprietários, posseiro, arrendatário, chacareiro, etc..)

*Para a identificação da condição(ões) de posse e uso da terra, seguir a classificação da DAP (Declaração de Aptidão ao PRONAF).

1.2 Caracterização descritiva do meio físico:

- Climatologia - precipitação média, meses de maior precipitação, meses de ocorrência de geadas e veranicos.
- Recursos hídricos superficiais (rios, nascentes - contemplada no Mapa 01 em anexo) e sub-superficiais(aquíferos):

- Relevo (classe de declividade (contemplada no Mapa 02 em anexo);
- Tipos de solos: (contemplada no Mapa 03 em anexo).
- Estrutura viária (contemplada no Mapa 01): federais, estaduais, municipais/vicinais (condições de trafegabilidade, tipo de pavimento, interferência estrada/lavouras/estrada, importância econômica, extensão - km).

1.3. Situação do meio biológico:

1.3.1. Remanescente florestal (ha)

1.3.1.1 Áreas de preservação permanente

- Existente
- Estimativa de área a recompor

1.3.1.2. Área de reserva legal

- Existente
- Estimativa de área a recompor

1.4 Caracterização do meio antrópico:

- Histórico do uso e Ocupação do solo;
- Capital social: existência e potencialidade de organização rural.

1.5 Uso e ocupação atual do solo

1.5.1. Área por grupo de exploração

Preencher o Quadro 2 considerando a área em ha por grupo de exploração (Culturas anuais, Culturas perenes, pastagens, etc), percentagem em relação ao total da microbacia. (Mapa 04 em anexo).

1.5.2 Conflitos de uso das terras frente as características de solo e relevo (aptidão)

QUADRO 2 - USO E OCUPAÇÃO ATUAL DO SOLO

Uso e Ocupação do Solo	Área (ha)

1.5.3 Práticas existentes (terraceamento, plantio em nível, integração lavoura/estrada, reflorestamento, rotação de culturas, ...) e sistemas (plantio direto, cultivo mínimo, plantio convencional, integração lavoura/pecuária/floresta, irrigação ...) dominantes de manejo e conservação do solo e água adotadas na microbacia e número de produtores que adotam:

•QUADRO 3 – PRATICAS E SISTEMAS DE MANEJO E CONSERVACAO DO SOLO E DA AGUA EXISTENTES NA MICROBACIA

PRÁTICAS DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA	Área (ha)	Produtores (nº)
SISTEMAS DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA	Área (ha)	Produtores (nº)

1.6 Passivos ambientais a serem corrigidos: principais problemas e pontos críticos da microbacia (contemplado no Mapa 06 em anexo).

1.7 Caracterização dos instrumentos legais e de gestão incidentes sobre a área (ex: APA, área do entorno de unidades de conservação, áreas com restrição de uso, etc.)

1.8 Consolidação do estudo da microbacia:

A) Mapa base e de localização – contendo limites da microbacia, cursos d'água, estradas; (Mapa 01 em anexo);

B) Relevo (curvas de nível e classe de declividade - Mapa 02 em anexo);

C) Mapa de solo corrigido a campo; (Mapa 03 em anexo);

D) Mapa de uso e ocupação atual do solo; (Mapa 04 em anexo);

E) Mapa dos principais problemas e pontos críticos (Mapa 05 em anexo):

- i) pontos de descarga de efluentes de agroindústrias, matadouros, suinocultura, sanitários, etc.;
- ii) pontos críticos de disposição de resíduos sólidos e líquidos – vasilhas de agrotóxicos, resíduos industriais, resíduos de suínos, aves, outros;
- iii) pontos críticos de interação lavoura/estrada e estrada/lavouras;
- iv) pontos críticos de erosão e assoreamento de rios;
- v) pontos críticos para recuperação das áreas de preservação permanente;
- vi) pontos de uso comum para abastecimento dos pulverizadores;
- vii) pontos de retirada d'água para abastecimento humano e animal;
- viii) áreas legalmente protegidas;
- ix) áreas de pressão e expansão urbana.

F) Mapa de Unidade de Paisagem (solos X declividade); (Mapa 06 em anexo);

G) Mapa de localização das propriedades (perímetro ou ponto da sede da propriedade - mapa 07).

2. AÇÕES

Neste item, devem ser elencadas em linhas gerais as ações consensadas com os agricultores da microbacia considerando as informações do diagnóstico:

2.1 sistemas e práticas voltados a conservação e a produção a serem introduzidas, seus objetivos e resultados esperados;

2.2. estratégias necessárias para implementação das propostas (forma/metodologia, parceria, fontes de apoios financeiros, capacitação dos produtores e responsáveis);

2.3. interação com as cadeias produtivas e outros programas;

2.4. sistematização das ações coletivas e individuais (práticas, obras) consensadas com o agricultores da microbacia:

2.4.2 – Quadro resumo do planejamento das práticas individuais

Prática ¹	Localização ²	Executor(es) ³	Época ⁴	QUANT/Meta ⁵	Valor R\$ ⁶	Responsáveis pelo aporte financeiro (R\$)			
						Programa	Proponente	Beneficiários	Outras fontes

- Práticas – relacionar as que foram consensadas com os produtores;
- Localização - Coordenada UTM do local (ponto central) da ação (prática, obra)
- Executor- quem será o responsável pela implementação (entidade, produtor ...);
- Época – época prevista de execução da proposta;
- Meta – quantificar as ações (ha, Km ...);
- Valor – quantificar o valor (\$) aproximado global dos investimentos necessários para a implantação de cada ação.
- Responsável pelo aporte financeiro – Quem apoiará financeiramente a implantação da ação (TETO DE R\$ 170.000,00 DE APOIO DOPROGRAMA)

2.5 Mapa de localização das principais proposições de solução: (Mapa 08)

Observação: os mapas 01, 02, 03, 04 e 05 devem acompanhar o diagnóstico e o mapa 08 deve acompanhar o plano de ação, por ocasião do envio para a UTP. Os mapas 06 e 07 só serão elaborados após definidas as regras do Cadastro Ambiental Rural para o Paraná e deverão permanecer de posse do GGM para subsidiar a tomada de decisão GGM/produtores da microbacia.

Local e data:

Técnico Responsável Municipal pelo Plano

Representante dos Produtores da Microbacia #

Nome e Assinatura do Responsável Regional
pela revisão e recomendação do presente plano

Representante indicado pelos produtores signatários da ata da reunião de validação do Plano de Ação da Microbacia